

COLOMBO PREVIDÊNCIA
PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE COLOMBO
Ata da Reunião número 12/2024 – Comitê de Investimentos

Aos 13 dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro às dez horas, estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência os membros do Comitê de Investimentos presidida pelo Senhor Giovani Corletto, contando com a presença de Wilton Luiz Carrão (Diretor Superintendente da Autarquia), Aleksandra do Carmo Ullmann (Diretora Previdenciária), Marco Aurélio Gastão (Presidente do Conselho Deliberativo), Riolando Fransolino Júnior (Presidente do Conselho Fiscal), e com a presença digital também do Sr. Marcos A. P. de Almeida, da empresa de Consultoria Financeira LDB. A reunião teve como Pauta: 1) **HOMOLOGAÇÃO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DE NOVEMBRO DE 2024 E ATA DO COMITÊ DE NOVEMBRO DE 2024**: Giovani explica que foram enviados para todos, o relatório do Comitê de Investimentos de novembro de 2024 e a ata da última reunião para leitura, sendo que todos confirmam o recebimento todos aprovam por unanimidade. 2) **APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DE NOVEMBRO/2024 E CENÁRIO ECONÔMICO**: Na sequência, Giovani passa a palavra para Marcos e pede para que seja apresentado o resultado atingido na carteira de investimentos em novembro de 2024, atualização do cenário econômico atual e explica que já foram realizadas as movimentações que foram aprovadas na reunião passada, com resgate dos fundos da Caixa IMAB-5 e Gestão estratégica e realocação no fundo CDI, e também dos fundos de ações plural dividendos e constância fundamento fia e está sendo aguardado a conclusão dos resgates para a realocação nos fundos Caixa Institucional BDR e Arbor II FIC FIA, ficando dessa forma a carteira já posicionada para o ano de 2025 bem alinhada com o que foi recomendado no Estudo de ALM. Marcos então inicia a reunião explicando que para o ano de 2024 havia uma previsão de taxa Selic a 9% e, ao longo de 2024 as taxas e previsões foram se alterando, trazendo uma certa turbulência principalmente pelo campo político, o que fez com que tivéssemos que contingenciar o posicionamento da nossa carteira, pois estávamos posicionados para a assunção de risco visto que somente com o CDI não seria possível cumprir a meta atuarial, e hoje, ao concluirmos o penúltimo mês do ano o que estamos enxergando é que o ativo livre de risco tende a satisfazer as nossas necessidades a curto prazo, com o CDI hoje a 12,25%. Assim, vimos que foi necessário realizar ajustes no meio do caminho, para que a carteira de investimentos pudesse sofrer menos com a volatilidade do mercado. Dessa forma foram realizadas durante o ano a redução de exposição em renda variável local, e em fundos com renda fixa de médio e longo prazo, e em contra partida,

Rua XV de Novembro, 321, 1º Andar, salas 2, 3 e 6 Colombo/PR

CEP: 83.414-

000 – Centro CNPJ: 08.434.306/0001-68 Tel. (41) 3656-2779



com base no Estudo de ALM, realizadas a compra de títulos para marcação na curva, aumento da exposição em CDI e Renda Variável no exterior, mas os meses de janeiro a abril onde ainda não haviam sido feitas as readequações da carteira foram os que nos deixaram distante do atingimento da meta. Porém agora, com as movimentações realizadas estamos encerrando o ano com um posicionamento mais adequado à nossa realidade e adequados às expectativas para o ano de 2025. Dessa forma, a rentabilidade consolidada no mês foi de 0,82%, contra uma meta para o mês de 0,77%, e no acumulado do ano a rentabilidade soma 4,51% contra uma meta de 9,18%. Marcos demonstra como está posicionada a carteira e explica que considerando as movimentações citadas pelo Giovani, para o cenário atual não há mais muita margem para manobra pois foram realizadas as movimentações com redução de renda variável local, aumento de renda variável exterior, compra de títulos públicos e marcação na curva e realocação para CDI dos fundos com IMA-B, IMAB-5 e outros com títulos públicos, ficando assim somente espaço para aproveitar as taxas atuais do mercado com o dinheiro novo que pode entrar de contribuições, sendo que a alternativa que ainda permanece a ser pensada é a mudança do carimbo contábil para os títulos públicos marcados a mercado. Marcos conclui a explanação e Marco Aurélio questiona se as altas previstas para a Selic para janeiro e março de 2025 podem ser revertidas ou já podem ser consideradas certas, Marcos então responde que o mercado já sinalizou que não é em doses homeopáticas que o Banco Central vai controlar a inflação, e ficar postergando pode ser pior, assim o mercado já espera sim as duas altas no início do ano de 1% para controle da inflação, o que pode esfriar os ânimos do mercado. Na sequência, Wilton pergunta em relação aos títulos públicos com marcação a mercado, que com os novos aumentos na taxa de juros devem continuar a sofrer, e puxar a carteira para baixo e se não seria interessante a venda dos títulos, e comprar para marcação na curva. Marcos então responde que precisamos pegar as notas de compra dos títulos para verificar quais as taxas de compra e quando foram comprados, e apurar a rentabilidade obtida para que não deixemos dinheiro na mesa na hora da venda, assim pede que seja encaminhado para análise as notas de negociação para pensarmos na estratégia, pois para os títulos com carimbo de marcação na curva, teríamos que vender os atuais para recompra e marcação na curva, porém não teremos a mesma quantidade de papéis. Giovani então fala que irá enviar as informações para que a consultoria realize a análise. Concluída a participação da consultoria Riolando pergunta em relação aos valores recebidos de contribuição mensal onde, conforme relatório de novembro o plano financeiro já recebe repasse para pagamento de insuficiência conforme era previsto e esta sendo pago pela Prefeitura, porém o plano previdenciário está recebendo aproximadamente R\$ 4 milhões e trezentos mil reais sendo que a folha já está em R\$ 4 milhões e quatrocentos mil reais, e Giovani explica que a folha do previdenciário já está maior que o valor de contribuições recebidos mensal, isso se deu por causa da compra de vida realizada porém em compensação à compra de vidas realizada o Município de Colombo está repassando

Rua XV de Novembro, 321, 1º Andar, salas 2, 3 e 6 Colombo/PR

CEP: 83.414-

000 – Centro CNPJ: 08.434.306/0001-68 Tel. (41) 3656-2779



conforme estabelecido 60% do IRRF arrecadado livre das obrigações legais, o que em 2023 foi aproximadamente R\$ 19 milhões e 2024 R\$ 21 milhões e isso somado aos rendimentos tem feito o patrimônio continuar a crescer, sendo que o plano conta hoje com o patrimônio líquido atual de R\$ 500 milhões de reais e no momento da compra de vidas era de aproximadamente R\$ 418 milhões de reais. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às quinze horas e doze minutos sendo essa ata lavrada por mim Giovanni Corletto e assinada pelos demais.

